

GEA parceiro tecnológico das empresas

O GEA - Gestão de Energia e Ambiente foi lançado pelo INEGI - Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Ambiental com o propósito de inovar para futuro. Este

serviço de consultoria procura realizar um compromisso assumido: "o de ser parceiro tecnológico capaz e empenhado em resolver os problemas ambientais e

energéticos das empresas", afirma Mota Torres, director do CETERM - Unidade de Energia e Ambiente do INEGI.

Virgílio Ferreira

Vida Económica - O GEA foi lançado com o lema "Inovar para um futuro responsável". Qual o significado e peso deste compromisso?

Mota Torres - Sendo a inovação uma chave para o sucesso dos projectos nas mais diversas áreas, e um motor fundamental para o desenvolvimento da sociedade, deve ter em atenção as preocupações com a conservação da natureza e preservação do meio ambiente, procurando que o futuro que deixamos para as gerações seguintes seja menos sombrio que actualmente.

A actividade no âmbito do GEA, e o nosso compromisso com as empresas, é ser parceiro tecnológico capaz e empenhado em resolver os problemas ambientais e energéticos, fornecendo serviços de consultoria, passando pela quantificação, e terminando em projectos de Inovação, Investigação & Desenvolvimento, explorando a forte ligação do INEGI à Universidade do Porto.

VE - As empresas industriais são os destinatários do serviço. Qual a missão a cumprir?

MT - O GEA tem como missão a transferência de conhecimento e tecnologia na área da gestão da energia e do ambiente. Pretende, assim, responder às empresas industriais ao nível da consultoria, auditoria, desenvolvimento de soluções tecnológicas integradas e formação. Dispõe ainda de serviços laboratoriais, na área da poluição atmosférica, ruído, avaliação de contaminantes químicos e poeiras e medições com vista à realização de diagnósticos de energia.

Decidimos avançar com um serviço integrado para uma resposta mais eficaz aos problemas ambientais e energéticos das empresas industriais.

VE - Uma parceria empresa/INEGI facilita a concretização dos projectos?

MT - A larga experiência do INEGI, no âmbito do desenvolvimento industrial sustentável, com participação e acompanhamento de vários projectos nacionais e internacionais, é um garante da concretização das mais diversas soluções industriais.

O GEA pretende, após um levantamento de necessidades, desenvolver sistemas tecnológicos aplicados

a cada uma das situações concretas e acompanhar a implementação dessas soluções.

Experiência acumulada em mais de 1200 projectos

VE - E o acesso aos incentivos?

MT - Tendo em conta que o INEGI é uma instituição de referência em termos científicos, o seu "curriculum" será uma mais-valia no sucesso da candidatura.

A experiência na condução de candidaturas e concretização de projectos, acumulada em mais de 1200 experiências desde o início da sua actividade, que vão desde a pequena consultoria/diagnóstico até projectos envolvendo a NASA e a Agência Espacial Europeia, promoveram o envolvimento em inúmeras candidaturas a projectos europeus como o BRIGHT, CRAFT, STREP, ou nacionais, como os diversos programas operacionais de economia, PEDIP, Agência de Inovação, etc. Esta experiência do INEGI é agora colocada ao serviço da comunidade e é sem dúvida uma mais-valia na procura de soluções que se-

jam, simultaneamente eficazes e económicas.

VE - A participação de consultores da UP permite que o resultado do serviço prestado pelo GEA seja mais abrangente e seguro?

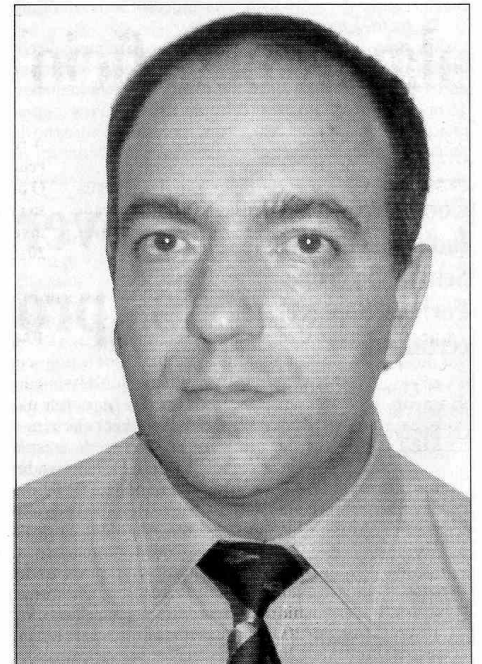
MT - A colaboração de universitários centrada nas actividades de Investigação & Desenvolvimento, garante uma qualidade técnico-científica que, aliadas a uma gestão por objectivos dos projectos, permite que os resultados do trabalho desenvolvido sejam aplicáveis e úteis às empresas industriais parceiras nesse desenvolvimento.

GEA aberto a parcerias

VE - Sendo o GEA de constituição recente, estão a pensar alargar as parcerias a montante?

MT - Sim. O alargamento em termos de parcerias será sempre uma forma de encontrar as melhores e mais eficazes soluções nos ramos energético e ambiental.

VE - E a jusante, qual é o objectivo mais ambicioso?



Mota Torres, director da Unidade de Energia e Ambiente.

MT - O objectivo fundamental com a criação do GEA é a de nos tornarmos "A Referência" para o tecido industrial e para a comunidade em geral no âmbito da energia e ambiente. Con-

tinuar a merecer a confiança dos nossos parceiros industriais, aumentar a competência técnica e científica e o conhecimento da instituição são os objectivos principais desta actividade.